

O ESTADO DE S. PAULO

São Paulo Reclama

RUAS DO BUTANTÃ FICAM 8 DIAS NO ESCURO

Iluminação pública

Para solicitar reparos na iluminação pública, a Prefeitura só oferece ao cidadão o telefone 0800 do Departamento de Iluminação Pública (Ilume). Desde o dia 8/8 pelo menos 4 ruas do conjunto residencial Inocoop Butantã está sem iluminação. Já fiz várias ligações ao Ilume, que prometeu resolver o problema em até 4 dias. Mas até o dia 15 /8 não houve a troca das lâmpadas. Ao ligar, a atendente fornece mais um número do chamado e pede para eu aguardar por mais 4 dias. A quem recorrer? Como ficará o reembolso dos valores pagos referentes à iluminação pública?

MIGUEL LOZZARDO JUNIOR / SÃO PAULO

A Secretaria de Serviços, por meio do Ilume, informa que já realizou os devidos reparos na rua citada. Uma equipe de manutenção compareceu ao local no dia 16/8, substituiu uma lâmpada e rearmou a proteção da rede, normalizando a situação da via. O reparo foi confirmado pelo leitor. Explica que a falha da rede em curto não é facilmente detectada, pois quando isso ocorre a chave que aciona o circuito é desligada e os técnicos a religam, caracterizando a manutenção como rearme de proteção, porém, após algum tempo há o aquecimento dos cabos e a chave volta a desarmar apagando as lâmpadas, o que demanda um tempo maior solucionar o problema.

O leitor critica: O problema foi resolvido, mas totalmente fora do prazo. No meu bairro, alguns pontos só foram normalizados no dia 18/8. Em 22/8, uma funcionária do SAC do Ilume prometeu verificar por que o atendimento demorou tanto, mas não se referiu a nenhum dos problemas apontados pela secretaria na resposta.

de antes só existiam árvores e vegetação, há agora um vazio que permite ver casas, varais, quintais e lixo sendo despejado desses locais no rio. Para piorar, fazem queimadas das árvores, do mato e dos troncos que restaram. Esse desmatamento também ocorre em outros locais da cidade. Árvores frondosas são cortadas pela prefeitura com a justificativa de que estão danificando as calçadas e com a promessa de que outras serão plantadas no lugar, o que nunca é feito. Na Rua Doutor João Batista Lobato, no centro da cidade, havia um extenso canteiro central com árvores frondosas e todas foram derrubadas sem justificativa alguma. No dia seguinte, uma jovem solitária protestou com um cartaz que dizia: "Aqui existia uma vida". Foi a única a reclamar publicamente, outras pessoas apenas lamentam o fato, mas não fazem nada ou não sabem o que fazer. Quanto mais se discute a necessidade de preservar o meio ambiente, mais atitudes contrárias são tomadas em minha cidade.

GUARACIRA DE C. RODRIGUES
/ ITAPETININGA

(14:37) - 25/8/2011

Kassab assina termo de compromisso com limpeza pública na 10ª Conferência Produção Mais Limpa

(Fonte: TV CÂMARA - Jornal Câmara 1 Edição - 25/08/2011 13:00)

Ambientalistas participam da 10ª Conferência Produção Mais Limpa, o evento reuniu milhares de pessoas no Memorial da América Latina. O vereador Gilberto Natalini disse que na conferência é possível discutir o comportamento das pessoas, indústrias, comércios, serviços, governos para que todo cidadão possua qualidade de vida, emitindo menor quantidade de gases estufas para contribuir com o planeta. Arnaldo Jardim, deputado federal pelo PPS, fala sobre o papel da população no reaproveitamento e reciclagem do lixo. No encontro, o prefeito Gilberto Kassab assinou um termo de compromisso de limpeza pública, na construção de dois pontos de coleta e logística reversa para o lixo eletrônico. Ao final, foi assinada uma carta compromisso para o avanço da aplicação na política nacional de resíduos sólidos no município de São Paulo.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17199822&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=V>

(11:40) - 25/8/2011

Jogar remédios vencidos no lixo comum traz riscos à saúde e ao meio ambiente

(Fonte: R7 - Outros - 24/08/2011)

Sem orientações sobre o assunto, cerca de 88% dos brasileiros jogam no lixo comum os remédios vencidos. O hábito pode trazer riscos à saúde e ao meio ambiente. Mas descartar corretamente os medicamentos está mais fácil. Em São Paulo (SP), todas as unidades básicas de saúde já aceitam remédios levados pela população. Há também farmácias que recebem esses produtos. Segundo a Anvisa, 28 mil toneladas de medicamentos vencidos vão para o lixo comum e são a principal causa de intoxicação no Brasil.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/ImpressoWeb.aspx?IdClipping=17198278&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=W>